www.pwc.com.br

Ultra-Som Equipamentos Médicos Ltda.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas Ultra-Som Equipamentos Médicos Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ultra-Som Equipamentos Médicos Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governanca pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia



de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos

Salvador, 31 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

Ticew aterhouse Coopers

CRC 2SP000160/F-5

Patricia Seoane Azevedo Biondi

Contadora CRC 1BA040103/O-0

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	
,	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
,	
Demonstração do resultado abrangente	3 4 5

Balanço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
Ativo Circulante	_			Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	12.187	1.010	Fornecedores	13	25.590	14.508
Contas a receber de clientes	7	21.235	11.536	Salários e encargos sociais	14	324	423
Estoques	8	8.975	6.817	Tributos a pagar	15	3.226	2.190
Tributos a recuperar	9	544	46	Parcelamento Impostos	16	564	520
Adiantamento a fornecedores	10	-	922	Adiantamento de cliente		248	227
Outros ativos		1.252	334	Empréstimos e Financiamentos	17	5.208	378
	_	44.193	20.665	Passivo de arrendamento	18	443	408
				Dividendos a Pagar	20	31.911	9.391
					_	67.514	28.045
Ativo não circulante				Não circulante			
Partes Relacionadas	11	-	7.241	Partes relacionadas	11	-	19.989
Contas a receber de clientes	7	1.539	-	Parcelamento Impostos	16	1.066	1.516
Depósitos e Cauções	11	22	1.153	Fornecedores	13	1.184	-
Investimentos		5	6	Empréstimos e Financiamentos	17	44.086	1.115
Imobilizado	12	185.373	115.781	Passivo de arrendamento	18	462	802
Intangível		61	78	Contingências	19	315	281
Despesa Antecipada		1.403	700			47.113	23.703
Ativo direito de uso	18	853	1.160				
	-	189.256	126.119	Total do passivo	_	114.627	51.748
				Patrimônio líquido			
				Capital social	20	95.036	95.036
				Adiantamento futuro aumento de capital		23.786	-
				•	_	118.822	95.036
Total do ativo	- ' =	233.449	146.784	Total do passivo e patrimônio líquido		233.449	146.784

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2024	2023
Operações continuadas			
Receita líquida	21	75.248	42.403
Custo das mercadorias vendidas	22	(5.573)	(5.744)
Custo dos serviços prestados	22	(18.785)	(12.381)
Lucro bruto	_	50.890	24.278
Despesas gerais e administrativas	22	(9.060)	(11.443)
Despesas com vendas	22	(936)	(857)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	1.740	1.518
Lucro operacional		42.634	13.496
Receitas financeiras	24	2.600	712
Despesas financeiras	24	(4.217)	(1.891)
Resultado financeiro, líquido	_	(1.617)	(1.179)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição socia	ı _	41.017	12.317
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(9.106)	(4.749)
Lucro líquido do exercício		31.911	7.568

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	31.911	7.568
Total do resultado abrangente do exercício	31.911	7.568

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais

	Notas	Capital social	AFAC	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2023		20.018	11.833	-	31.851
Lucro líquido do exercício Aumento de capital	19	75.018	(11.833)	7.568	7.568 63.185
Dividendos a pagar				(7.568)	(7.568)
Em 31 de dezembro de 2023		95.036	-	-	95.036
Lucro líquido do exercício				31.911	31.911
Aporte futuro aumento de capital Dividendos a pagar	19	-	23.786	(31.911)	23.786 (31.911)
Em 31 de dezembro de 2024		95.036	23.786	-	118.822

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.017	12.317
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização (Nota 12 e 18)	10.241	7.164
Perda na alienação de ativo imobilizado (Nota 12)	(1.668)	2.110
Provisão para perda de estoque (Nota 8)	65	97
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	1.308	2.308
AVP Contas a Receber	603	120
AVP Contas a Pagar	(609)	-
Provisão para contingências	34	126
Juros, variações monetárias sobre empréstimos e Passivo de		
arrendamento.	2.999	393
Redução (aumento) nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(5.691)	(7.156)
Estoques	(2.223)	7.169
Tributos a recuperar	(499)	(23)
Adiantamento a fornecedores	-	(598)
Despesa Antecipada	(703)	(700)
Deposito e Cauções	1.286	(1.251)
Outros ativos	(919)	(311)
Aumento (redução) nas contas de passivo		
Fornecedores	13.753	982
Salários e encargos sociais	(99)	92
Tributos a pagar	(2.780)	(1.756)
Adiantamento de cliente	21	218
Caixa gerado pelas atividades operacionais	56.136	21.301
Juros pagos (Nota 16)	(2.520)	(779)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.697)	(2.984)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.919	17.538
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	47.919	17.550
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 12)	(85.213)	(88.580)
Aquisições de intangível	-	(86)
Ganho na alienação de ativo imobilizado	-	(3.566)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(85.213)	(92.232)
Fluxos de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(=====/
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	48.909	1.753
Amortização de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(1.474)	(3.423)
Amortização de Passivo de arrendamento (Nota 17)	(395)	(356)
Aumento de Capital	(555)	63.185
Pagamento de Dividendos	(3.178)	03.103
Conta corrente com partes relacionadas	4.609	14.213
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	48.471	75.372
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		
	11.177	678
Caixa e equivalente de caixas no início do exercício (Nota 6)	1.010	332
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	12.187	1.010

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

1.1 Informações gerais

A Ultra-Som Equipamentos Médicos Ltda. ("Empresa" ou "US"), com sede na cidade de Ribeirão Preto, em 2004, iniciou suas operações na área de saúde, dentro de segmento de diagnósticos por imagem e prestação de serviços especializados para hospitais, clínicas e centro de diagnósticos. Por meio da inteligência mercadológica, oferece uma solução completa, garantindo os melhores mecanismos logísticos, ferramentas de gestão e prestação de serviços com profissionais altamente capacitados.

O mercado de atuação da US compreende a venda (seminovos), locação (novos e seminovos) de equipamentos de diagnóstico por imagem, bem como a prestação de serviços de manutenção.

Em junho de 2022, a participação societária detida pelos sócios fundadores da US foi integralmente transferida para a Blue Health Participações S.A. ("BHP") que passou a controlar a entidade com 100% das quotas.

1.2 Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas não afetaram a US.

A Administração da Empresa está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

1.3 Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Administração da Empresa está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado das mudanças climáticas. Em paralelo a sociedade concentra-se na redução, voluntária e escalonada, das emissões operacionais de gases do efeito estufa.

1.4 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A diretoria da Empresa autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de março de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2025.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e de suas controladas é o Real. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanco.

2.3 Políticas contábeis

2.3.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Outras divulgações relacionadas a perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (exceto os indicados nesta Nota) estão disponíveis nas notas explicativas abaixo:

- Estimativas e Julgamentos contábeis críticos Nota 3
- Imobilizado Nota 2.3.5

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Empresa baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Empresa estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. Não houve ajustes na data base de 2024.

2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Os saldos bancários a descoberto, quando existentes, representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto, quando existentes, são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Empresa.

2.3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da empresa. A Empresa mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.3.5. Imobilizado

Máquinas e Equipamentos compreendem principalmente os equipamentos utilizados pela Empresa como objeto de locação em seus contratos com clientes. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	AIIUS
Máquinas e Equipamentos (a)	entre 5 e 20
Moveis e Utensílios	10
Equip. Processamento Dados	5
Veículos	5

⁽a) Existe variação da vida útil entre equipamentos conforme nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em " Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificáveis como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.3.7. Arrendamentos

Empresa aluga andar em prédio comercial para sua área administrativa. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do contrato.

2.3.8. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.3.9. Imposto de renda e contribuição social correntes

Imposto de renda e contribuição social - correntes

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente. O imposto de renda é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Empresa contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3.10. Capital social

As quotas de capital são classificadas no patrimônio líquido.

2.3.11. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando, ou à medida que o controle sobre bens ou serviços distintos é transferido para o cliente. Isso requer, entre outros, que exista um contrato com direitos e obrigações exigíveis, que o cliente esteja comprometido com suas obrigações contratuais e que a cobrança da contraprestação seja provável, levando em consideração a qualidade de crédito do cliente. Receita é o preço de transação ao qual a entidade espera ter direito. A contraprestação é ajustada pelo valor do dinheiro no tempo se o período entre a transferência de bens ou serviços e o recebimento do pagamento for superior a doze meses e houver um benefício financeiro significativo para o cliente ou para a entidade. Se um contrato contiver mais de um bem ou serviço distinto, o preço da transação é alocado para cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos. Se os preços de venda individuais não forem diretamente observáveis, a Empresa os estimará razoavelmente, principalmente usando valores de referência históricos. A receita é reconhecida para cada obrigação de desempenho em um momento ou ao longo do tempo.

a) Venda de equipamentos

A receita é reconhecida quando o controle das mercadorias (especialmente equipamentos, reagentes e consumíveis) passa para o cliente, geralmente na entrega das mercadorias. Os prazos de pagamento normalmente não excedem 90 dias após a aceitação do cliente.

b) Receita de servicos

A receita é reconhecida ao longo do tempo de forma linear ou, se o padrão de desempenho não for linear, conforme os serviços são prestados. Os pagamentos dos clientes são normalmente recebidos mensalmente.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Receita de arrendamentos

A receita de arrendamentos operacionais quando a Empresa atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza.

2.3.12. Ativos financeiros

a) Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Empresa classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a empresa ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Empresa reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Empresa mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Empresa para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Empresa classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A empresa subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Empresa escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de a Empresa receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Impairment

A Empresa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Empresa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis

e) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Empresa ou da contraparte.

2.3.13. Novas normas que entraram em vigor no exercício de 2024

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

de acordo com o IAS 1 - "Presentation of financial statements", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos:

a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback"). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40- Instrumentos Financeiros: Evidenciação

a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
- (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
- (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
- (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.
- O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Empresa.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Empresa aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Empresa, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

A Empresa avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para as contas a receber de clientes, a Empresa aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

A Empresa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3.2. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A Empresa procura gerenciar o risco, com relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas.

a) Risco de taxa de câmbio

A Empresa importa produtos para revenda e estão expostas ao risco cambial decorrente da exposição a flutuações de cotações de moedas estrangeiras, basicamente com relação ao dólar norte-americano e Euro. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Empresa está exposto no final do exercício. A administração estabeleceu uma política que exige que a Empresa administre seus riscos cambiais em relação à sua moeda funcional. A administração julga que o nível de risco decorrente das operações de importação é baixo, visto que as operações realizadas são basicamente de importações para revenda.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Empresa restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos.

A política de vendas de serviços da Empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Empresa, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período (não auditado), e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além daquelas que foram provisionadas (Nota 7).

c) Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A 1ª Emissão de Notas Comerciais da Empresa está sujeita a cláusulas de vencimento antecipado comuns desse tipo de operação que, entre outras, incluem:

- i) Obrigação da Companhia de envio das demonstrações financeiras anuais, devidamente auditadas por firmas de auditoria independente.
- ii) Restrição para realizar redução de capital
- iii) Restrição a alteração do controle, direto ou indireto
- iv) Invalidade das garantias constituídas
- v) Cláusula restritiva ("covenant") prevendo que o índice de endividamento líquido sobre o EBITDA consolidado da Blue Health Participações S.A. dos últimos 12 meses deve ser igual ou inferior a 3,50.

A 1ª Emissão de Notas Comerciais tem como garantia:

- 1. Aval das empresas Blue Health Participações S.A., Brazil 3 Business Participações Itda e Cryo Service Ltda.
- Cessão fiduciária de contratos de locação selecionados da US e da Cryo Service Ltda, sendo essa garantia compartilhada com a 1ª Emissão de Notas Comerciais da Brazil 3 Business Participações Itda.

Em 31 de dezembro de 2024, a US estava adimplente com as cláusulas acordadas.

d) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais aumentassem e baixassem em torno de 25% e 50%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes:

	Consolidado Impacto no Lucro Líquido
Indice	2024
Alta do CDI 50%	(1.025)
Alta do CDI 25%	(518)
Baixa do CDI 25%	530
Baixa do CDI 50%	1.073

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Risco de liquidez

É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Empresa e agregada pela Diretoria Financeira. A Diretoria Financeira monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanco patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Fornecedores	26.492	1.497	_
Salários e encargos sociais	324	-	-
Tributos a pagar	3.226	-	-
Parcelamento Impostos	564	1.066	-
Empréstimos e Financiamentos	12.814	17.333	37.012
Passivo de arrendamento	453	496	-
Dividendos a Pagar	31.911	-	-
Contingências	-	315	-
	75.784	20.707	37.012

2023	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Fornecedores	14.508	-
Salários e encargos sociais	423	-
Tributos a pagar	2.190	-
Parcelamento de impostos	520	1.516
Empréstimos e financiamentos	378	1.284
Passivos de arrendamento	418	878
Contingências	-	281
Partes relacionadas	-	19.989
Dividendos a Pagar	9.391	-
	27.828	23.948

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	2024	2023
Ativo ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	12.187	1.010
Contas a receber de clientes	22.774	11.536
	34.961	12.546
Passivos financeiros	2024	2023
Passivo ao custo amortizado		
Fornecedores	26.774	14.508
Parcelamento Impostos	1.630	2.036
Empréstimos e Financiamentos	49.294	1.493
Passivo de arrendamento	905	1.210
Partes relacionadas	<u> </u>	19.989
	78.602	39.235

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Recursos em banco e em caixa	1.688	29
Aplicações financeiras de curto prazo (a)	10.499	981
	12.187	1.010

⁽a) Aumento relacionado ao aumento operacional da US.

Todas as aplicações financeiras da Empresa estão alocadas em operações de aplicação automática com liquidez diária com taxa média de 97% a.a. do CDI. (2023 - 92% a.a. do CDI)

7. Contas a receber de clientes

2024	2023
25.927	15.758
2.979	-
(5.409)	(4.101)
(723)	(120)
22.774	11.536
2024	2023
27.367	15.758
1.539	-
28.906	15.758
	25.927 2.979 (5.409) (723) 22.774 2024 27.367 1.539

O aumento do saldo de Contas a Receber decorre do crescimento da Receita de Locação, que dobrou em relação ao período anterior. Além disso, foram concedidas condições de pagamento diferenciadas para determinados clientes. A administração monitora a inadimplência e mantém provisões adequadas conforme os critérios contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:

	2024	2023
A vencer	16.085	8.615
Até 30 dias	2.992	1.873
De 31 a 60 Dias	798	466
De 61 a 90 Dias	394	328
De 91 a 180 Dias	593	808
Acima 180 dias	5.065	3.668
	25.927	15.758

O aumento do contas a receber refere-se ao crescimento do capex, consequentemente ao aumento do volume de locações.

Devido ao histórico baixo de perdas de créditos, a administração decidiu por tomar o seguinte critério de reconhecimento de PECLD:

A vencer	0,10%
Até 30 dias	0,50%
De 31 a 60 dias	1,00%
De 61 a 90 dias	2,00%
De 91 a 180 dias	50,00%
Acima de 180 dias	100.00%

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	A vencer	Atrasado até 30 dias	De 31 a 60 dias de atraso	De 61 a 90 dias de atraso	De 91 a 180 dias de atraso	Acima 180 dias de atraso	Total
31 de dezembro de 2024							
Taxa de perdas esperadas - %	0,10%	0,50%	1,00%	2,00%	50,00%	100,00%	
Valor contábil bruto	16.085	2.992	798	394	593	5.065	25.927
Provisão para perdas	16	15	8	8	297	5.065	5.409
31 de dezembro de 2023							
Taxa de perdas esperadas - %	0,10%	0,50%	1,00%	2,00%	50,00%	100,00%	
Valor contábil bruto	8.615	1.873	466	328	808	3.668	15.758
Provisão para perdas	9	9	5	6	404	3.668	4.101

As movimentações na provisão para perdas das contas a receber de clientes da Empresa são as seguintes:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Em 1º de janeiro	(4.101)	(1.793)
Provisão constituída durante período contábil	(1.308)	(2.308)
Em 31 de dezembro	(5.409)	(4.101)

8. Estoques

	2024	2023
Estoques de equipamento para revenda	9.137	6.914
Provisão para perda de Estoques	(162)	(97)
	8.975	6.817

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das mercadorias vendidas" totalizou R\$ 4.964 mil em 2024 (2023 - R\$ 5.744 mil).

	2024	2023	
Em 1º de janeiro de Provisão constituída durante exercício	(97) (65)	- (97)	
Em 31 de dezembro	(162)	(97)	

9. Tributos a recuperar

	2024	2023
IRPJ a Recuperar	-	2
IRRF Retido a Recuperar	5	21
PIS Retido a Recuperar	-	2
COFINS Retido a Recuperar	-	10
CSLL Retido a Recuperar	-	3
ICMS a Recuperar	530	-
Outros a Recuperar	9	8
	544	46

10. Deposito e Cauções

	2024	2023
Depósitos e Cauções	22	1.153
	22	1.153

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

2024 2023
das
e Dividendos - 6.211
a - 1.030
- 7241

A Empresa realiza operações de venda de produtos e serviços com empresas do mesmo grupo econômico. Essas transações são conduzidas com base em preços de mercado e política de precificação, garantindo que os valores praticados reflitam condições justas e adequadas.

	2024		2023
Partes relacionadas - Clientes			
Cryo Service Ltda		1.938	-
Uniblue Locações		328	
_		2.266	-
	2024		2023
Partes relacionadas - Fornecedor			
Brazil 3 Business Participações Ltda		12.125	4.174
		12.125	4.174
	2024	202	3
Partes relacionadas passivo			
Cryo Service Ltda (a)		- 1.	165
Brazil 3 Business Participações Ltda (a)		- 18	824
		- 19	989

⁽a) Valores relacionados a operações de conta corrente entre as empresas.

Em 2023, a US possuía saldo passivo junto à B3B e à Cryo no montante de R\$ 18.824 mil e de R\$ 1.165 mil, respectivamente. Durante o exercício de 2024, houve um acréscimo de R\$ 3.797 mil em passivo junto a essas partes relacionadas, totalizando um montante de R\$ 23.786 mil.

Para reorganizar essas obrigações, foi celebrado um contrato de assunção de dívida entre a US e a sua controladora (Blue Health Participações S.A. "BHP"), por meio do qual as dívidas foram transferidas para a controladora. Como resultado, a US passou a registrar um adiantamento para futuro aumento de capital junto à BHP no valor de R\$ 23.786 mil, efetivando a liquidação das dívidas com partes relacionadas sem a necessidade de movimentações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Máquinas e Equipamentos	Moveis e Utensílios	Equip. Processamento Dados	Ferramentas e Acessórios	Equip. Telecomunicações	Veículos	Em andamento	Total
Em 01 de Janeiro de 2023								
Custo	31.273	228	34	-	-	397	581	32.513
Depreciação acumulada	(4.859)	(184)	(7)	-	-	(291)		(5.341)
Saldo contábil, líquido	26.414	44	27	-	-	106	581	27.172
Saldo inicial	26.414	44	27	-	-	106	581	27.172
Aquisições	97.367	43	70	10	11	-	-	97.501
Transferência	503	-	-	-	-	-	(503)	-
Depreciação	(6.692)	(18)	(14)	(1)	(2)	(54)	-	(6.781)
Alienação Custo	(2.489)	(26)	-	-	-	-	-	(2.515)
Alienação Depreciação	404	-	-	-	-	-	<u> </u>	404
Saldo contábil, líquido	115.507	43	83	9	9	52	78	115.781
Em 31 de dezembro de 2023								
Custo	126.654	245	104	10	11	397	78	127.499
Depreciação acumulada	(11.147)	(202)	(21)	(1)	(2)	(345)		(11.718)
Saldo contábil, líquido	115.507	43	83	9	9	52	78	115.781
Em 31 de dezembro de 2024							_	
Saldo inicial	115.507	43	83	9	9	52	78	115.781
Aquisições	80.796	1	1.635	6	-	-	2.775	85.213
Transferência Custo	20	(20)	-	-	-	-	-	-
Transferência Depreciação	(1)	1	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(9.736)	(3)	(55)	(3)	(2)	(28)	-	(9.827)
Alienação Custo	(7.087)	-	-	-	-	-	-	(7.087)
Alienação Depreciação	1.293	-	-	-	-	-	<u> </u>	1.293
Saldo contábil, líquido	180.792	22	1.663	12	7	24	2.853	185.373
Custo	200.054	226	1.739	16	11	397	2.853	205.296
Depreciação acumulada	(19.262)	(204)	(76)	(4)	(4)	(373)	<u> </u>	(19.923)
Saldo contábil, líquido	180.792	22	1.663	12	7	24	2.853	185.373

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante 2024, a vida útil estimada de certos itens do ativo imobilizado da US. foi revista. O efeito líquido da mudança de estimativa contábil com impacto no período corrente é de uma redução de despesa de depreciação de R\$ 5.244. Assumindo que tais ativos serão mantidos até o final de suas vidas uteis estimadas, a despesa de depreciação dos anos seguintes em relação a esses ativos será acrescida (diminuída) pelos seguintes montantes:

2025	(4.603)
2026	(4.643)
2027	(4.729)
2028	(5.362)
2029	(5.959)
2030	(5.972)
2031	(5.564)
2032	(5.138)
2033	(1.364)
2034	5.821
2035	9.501
Após 2036	33.256

Após apresentação de laudo da análise das vidas uteis dos equipamentos, realizado por empresa especializada, segue mudanças de vida uteis consideradas:

	Vida útil original	Nova vida útil
Ressonância magnética	10	17
Tomógrafo	10	13
Ultrassom	10	15
Equipamento analisador	10	15
Transdutor	10	5
Raio X	10	20
Mamógrafo	10	10
Espectrofotômetro	10	10
Mesa Cirúrgica	10	10
Ventilador Pulmonar	10	10
Contador de Células Sanguíneas	10	10
Monitor de Paciente	10	15

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores Nacionais (a)	27.380	14.505
Fornecedores Estrangeiros	3	3
AVP Fornecedores	(609)	-
	26.774	14.508
	2024	2023
Circulante	25.774	14.508
Não circulante	1.184	-
	26.774	14.508

⁽a) US não possui operação de risco sacado.

14. Salários e encargos sociais

	2024	2023
Provisão para férias	230	258
Salários a pagar	-	33
INSS a recolher	46	57
FGTS a recolher	17	27
IRRF a recolher	28	35
Outros	3	13
	324	423

15. Tributos a pagar

	2024	2023
ICMS	157	559
IRPJ	1.937	1.026
COFINS	261	142
CSLL	777	399
PIS	56	31
INSS	3	3
ISS	14	8
Outros impostos	20	23
	3,226	2.190
	3.220	2.130

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Parcelamento de impostos

	2024	2023
Simples Nacional	621	676
PIS	21	31
COFINS	98	143
IRPJ	78	112
CSLL	30	45
Parcelamento Simplificado	783	1.029
	1.630	2.037
Circulante	564	520
Não circulante	1.066	1.516

17. Empréstimos e financiamentos

2024	2023
5 393	329
	323
` '	49
5.208	378
44.792	989
(782)	-
76	126
44.086	1.115
49.294	1.493
2024	2023
1.492	3.258
	1.753
	278
170	(96)
92	-
(1.474)	(3.423)
(2.473)	(278)
49.294	1.492
	5.393 (218) 33 5.208 44.792 (782) 76 44.086 49.294 2024 1.492 48.909 2.578 170 92 (1.474) (2.473)

Os empréstimos são compostos por antecipação de recebíveis, contas garantidas, empréstimos e financiamento de equipamentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Foi liquidado, em 2024, um financiamento em dólar referente a compra de um equipamento, com vencimentos até 2027 sem incidência de juros. Em 2024, foram contratadas notas comerciais no valor de R\$ 50.000 mil com prazo final para julho de 2029, a uma taxa de CDI + 1,8% a.a.
- (b) As parcelas vencíveis a longo prazo possuem a seguinte composição:

2023
330
330
329
-
-
989

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa estava adimplente com as cláusulas acordadas. Conforme nota 4.1.c.

18. Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

	2024	2023
Ativos de direito de uso		
Edificações	853	1.160
Passivos de arrendamentos		
Circulante	443	408
Não circulante	462	802
	905	1.210

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	1.160	1.191
Adição por novos contratos	89	343
Despesa de amortização	(396)	(374)
Saldo em 31 de dezembro	853	1.160

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	1.211	1.223
Juros provisionados	47	61
Juros pagos	(47)	(61)
Adição por novos contratos	89	343
Pagamentos	(395)	(356)
Saldo em 31 de dezembro	905	1.210

19. Provisão para contingências

A Empresa é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser assim sumarizada:

Ações cíveis e trabalhistas: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra a Empresa por clientes e reclamações trabalhistas de funcionários. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". O saldo em 31 de dezembro de 2023 e 2024 corresponde a R\$ 281 e R\$ 315, respectivamente. Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2024. Os administradores da Empresa, amparado por seus assessores legais externos, pontam contingências possíveis em 2024 no valor de R\$ 407.

	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2023	-	155	155
Adições	15	266	281
Reversões	-	(155)	(155)
Em 31 de dezembro de 2023	15	266	281
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2024	15	266	281
Adições	-	49	49
Reversões	(15)		(15)
Em 31 de dezembro de 2024	-	315	315

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$ 95.036. Onde cada cota possui o valor de R\$ 1,00 (um Real).

	2024	2023
BLUE HEALTH PARTICIPAÇÕES S.A.	95.036	95.036
Total de quotas ordinárias	95.036	95.036

b) <u>Dividendos</u>

Conforme deliberação dos sócios, os lucros são distribuídos aos sócios proporcionalmente à participação de cada um no capital social, sendo, também, admitida a distribuição não proporcional, após deduzidos os prejuízos acumulados. Mediante deliberação dos sócios, a Administração poderá levantar balanços mensais e declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes, com base no último balanço anual ou mensal.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram pagos dividendos aos sócios no valor total de R\$ 9.391 mil, sendo o valor de R\$ 3.178 mil liquidados mediante caixa e o valor de R\$ 6.213 mil mediante assunção de dívida formalizado via contrato junto à sua controladora (Blue Health Participações S.A.). Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, foram constituídos dividendos a pagar no montante de R\$ 31.911 mil.

21. Receita líquida

A reconciliação desagregada da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	2024	2023
Receita bruta de venda de mercadoria	9.128	9.186
Receita bruta de serviços	827	1.201
Receita bruta na locação de bens	69.952	34.788
Impostos sobre venda e serviços, devoluções e abatimentos	(4.659)	(2.772)
Receita líquida	75.248	42.403

O aumento de receita refere-se ao crescimento do volume de locações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos e despesas por natureza

	2024	2023
Custo das mercadorias vendidas	5.573	5.744
Custo do serviço prestado	18.785	12.381
Despesa com pessoal	2.783	3.918
Serviço de terceiros	1.142	1.921
Despesa com manutenção	47	266
Custo de fretes terceirizados	1.261	1.230
Despesa com utilidades	198	226
Despesa de marketing	614	632
Comissões sobre vendas	322	212
Insumos	479	57
Depreciação e amortização	518	472
Materiais e Serv. Limpeza	23	30
PCLD	1.308	2.308
Despesa Viagens e Combustíveis	717	363
Outras despesas	584	665
	34.354	30.425
Custo das mercadorias vendidas	5.573	5.744
Custo do serviço prestado	18.785	12.381
Despesas gerais e administrativas	9.060	11.443
Despesa com vendas	936	857
	34.354	30.425

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2024	2023
Alienação de imobilizado	1.668	1.456
Dividendos recebidos	-	1
Outras receitas	72	61
	1.740	1.518

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	2024	2023
Receita financeira		
Descontos obtidos	6	50
Ajuste valor presente fornecedores	609	-
Variação Cambial Ativa	236	342
Rendimento de aplicações financeiras	1.379	1
Juros ativo	370	319
•	2.600	712
Despesa financeira		
Descontos concedidos	(323)	(373)
Juros Passivos	(2.984)	(856)
Tarifas bancárias	(43)	(74)
Variação Cambial Passiva	(251)	(345)
Ajuste Valor Presente clientes	(603)	(120)
Multa mora	(8)	(120)
IOF	(5)	(3)
	(4.217)	(1.891)
Resultado financeiro, líquido	(1.617)	(1.179)

25. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Receita bruta de venda de mercadorias tributável no ano	8.601	9.007
Percentual de presunção IR	8%	8%
Base de cálculo IR sobre venda de mercadorias	688	721
Receita bruta de prestação de serviços tributável no ano	69.897	35.557
Percentual de presunção IR	32%	32%
Base de cálculo IR sobre serviços prestados	22.367	11.378
Outras receitas	3.707	1.844
Base de cálculo do IR	26.762	13.943
IR Normal (15%)	4.014	2.091
IR Adicional (10%)	2.652	1.370
Imposto de Renda no Resultado	6.667	3.462
Percentual de presunção CSLL sobre receitas de venda de mercadorias	12%	12%
Base de cálculo CSLL sobre venda de mercadorias	1.032	1.081
Percentual de presunção CSLL sobre receitas de serviços prestados	32%	32%
Base de cálculo CSLL sobre serviços prestados	22.367	11.378
Outras receitas	3.707	1.844
Base de cálculo da CSLL	27.106	14.303
Contribuição Social no Resultado (9%)	2.440	1.287

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado

9.106

4.749

A Empresa adota como regime de apuração para Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição social sobre Lucro Líquido (CSLL) o Lucro Presumido. Esse regime tributário consiste na Empresa realizar uma apuração simplificada na qual a Receita Federal presume que uma determinada porcentagem do faturamento é o lucro, e o imposto de renda e a contribuição social foram calculados aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa tem por política manter cobertura de seguros em montante adequado aos possíveis riscos com sinistros de seu patrimônio. O valor dos seguros contratados em junho de 2024 à junho de 2025 considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especializados em seguros, para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela administração da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Cobertura (R\$)
Estoques	Incêndio/ raio/ explosão/danos elétricos/ Queda de aeronave/ Responsabilidade civil	4.000.000

27. Transações sem efeito de caixa

Durante o exercício de 2024, a US realizou uma assunção de dívida referente a partes relacionadas com a empresa BHP, no valor de R\$ 6.213. Esta assunção foi abatida dos dividendos a pagar.



Certificate Of Completion

Envelope Id: 9673C56B-8F98-4C19-ADD6-62F97722F751

Subject: Docusign: ULTRASOMEQUIPAMEDICOS24.DEZ

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS) Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 38 Certificate Pages: 2 AutoNav: Enabled

Envelopeld Stamping: Enabled Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia Signatures: 1 Initials: 0

Envelope Originator:

Location: DocuSign

Location: DocuSign

Status: Completed

Jairo Xavier

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

São Paulo, São Paulo 04538-132

jairo.xavier@pwc.com IP Address: 134.238.160.201

Record Tracking

Status: Original

31 March 2025 | 18:02

Status: Original

31 March 2025 | 23:04

Holder: Jairo Xavier

jairo.xavier@pwc.com

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Signature DocuSigned by:

F140325D97B44FF

Timestamp

Sent: 31 March 2025 | 18:07 Resent: 31 March 2025 | 23:02 Viewed: 31 March 2025 | 23:04 Signed: 31 March 2025 | 23:04

Signed: 31 March 2025 | 23:04

Signer Events

Patrícia Seoane

patricia.seoane@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication

(None)

Signature Adoption: Drawn on Device Using IP Address: 201.56.5.228

Patrícia Sevane

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Jairo Xavier jairo.xavier@pwc.com	COPIED	Sent: 31 March 2025 23:04 Viewed: 31 March 2025 23:04

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2025 18:07

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Updated	Security Checked	31 March 2025 22:57
Envelope Updated	Security Checked	31 March 2025 22:57
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2025 23:04
Signing Complete	Security Checked	31 March 2025 23:04
Completed	Security Checked	31 March 2025 23:04
Payment Events	Status	Timestamps